

PESQUISA UTILIZA JOGOS VIRTUAIS PARA MELHORAR CONDIÇÃO FÍSICA E FUNCIONAL DE IDOSAS



No centro de estudos do comportamento motor acontecerão as avaliações com as idosas.
Foto - Mariane Mendonça

Projeto de pesquisa desenvolvido por três doutorandos da Pós-Graduação em Educação Física vai utilizar jogos virtuais para melhorar aspectos físicos e funcionais de 120 idosas com idade superior a

65 anos.

Intitulado "Efeitos dos Jogos Virtuais sobre os Aspectos Perceptuais, Cognitivos, Clínicos e Funcionais", o projeto vai utilizar jogos baseados em videogames para melhorar aspectos como força e equilíbrio entre os idosos que pertencem a esta faixa etária.

"Queremos reduzir o risco de quedas entre os idosos.

Nós constatamos que eles estão caindo muito, independentemente da faixa etária. O risco aumenta drasticamente em idosos que não realizam exercícios físicos ou que não possuem informações

sobre o risco para quedas", explica Natália B. Moreira, que conduzirá a pesquisa junto com os doutorandos Arthur Pitta e Renata Wolf. A orientação é dos professores Paulo Baraúce Bento, André Rodacki e Gleber Pereira.

A constatação da alta incidência de quedas em idosos foi realizada por meio de avaliações realizadas, no ano passado, nas Unidades Básicas de Saúde de Curitiba. "Verificamos que os idosos têm muitos problemas relacionados aos aspectos físicos e funcionais. Os jogos virtuais serão utilizados para melhorar estes aspectos, proporcionando uma melhor qualidade de vida para eles", relata Natália.

Com informações da SUCOM/UFPR

Interessados podem participar

Interessados em participar podem entrar em contato com o Centro de Estudos do Comportamento Motor (Cecom), do Departamento de Educação Física da UFPR, pelos telefones 41-99959-2873 e 41-99275-8591 ou ainda pelo email: ufprce-com@gmail.com. Todas as atividades são gratuitas e serão desenvolvidas por profissionais da saúde. As avaliações iniciais dos idosos começam nesta semana e vão durar um mês. De abril a junho, os doutorandos desenvolverão a atividade com os jogos virtuais e, em agosto, haverá nova avaliação. As atividades serão desenvolvidas, inicialmente, no prédio histórico da UFPR (na Praça Santos Andrade, no centro de Curitiba) para facilitar o deslocamento dos idosos. As avaliações serão realizadas no Cecom, localizado no campus da UFPR do Jardim Botânico.

AGENDA

O PPG de Biologia Celular e Molecular está com matrículas abertas para o curso **"Tópicos em Biologia Molecular: Desenvolvimento do sistema nervoso central e sinapse"**, que será ministrado pelo Prof. Susumu Higa, professor visitante do programa. O curso será do dia 3 a 13 de abril, pelas manhãs.

Para mais informações, basta entrar em contato pelo email susumu6julio@gmail.com.

Na próxima segunda-feira, dia 3 de abril, acontece a **Seletiva da equipe de Karate da UFPR**. O treino servirá para analisar alunos da UFPR interessados a participar dos treinos no Departamento de Educação Física, que são gratuitos. É necessário levar kimono e material de luta.

Mais informações podem ser obtidas com Eduardo Zanon, no telefone 99251-4111

Um grupo de integrantes do Departamento de Genética está realizando uma **ação solidária em favor do Hospital Erasto Gaertner**.

Estão sendo arrecadados pacotes de café, escova, pasta de dentes, que foram apontados pela entidade como itens de maior necessidade neste momento.

Faça sua doação até o dia 10 de abril no Laboratório de Citogenética Humana (sala 25), na Secretaria do Departamento de Genética ou na Direção do Setor.

MUDANÇAS NA REDE CABEADA: SAIBA COMO NÃO PERDER O ACESSO À INTERNET



O processo de autenticação da rede cabeada será realizado em toda a UFPR pelo Centro de Computação Eletrônica. Foto - ASPEC

O que devo fazer?

Quando acontecer a necessidade de autenticação, os usuários não terão acesso à internet. Para retomar a conexão, basta proceder conforme os manuais disponíveis no site www.bio.ufpr.br. O processo é feito uma única vez e, de acordo com a Divisão de Redes Digitais

do CCE, mesmo que o usuário troque de equipamento, basta realizar novamente o procedimento de autenticação no novo computador para ter acesso à rede. É importante manter os tutoriais baixados permanentemente em suas máquinas, para caso houver algum problema, o próprio usuário possa resolver.

As mudanças estão previstas para o início do mês de abril, juntamente com a troca das impressoras terceirizadas, que serão instaladas por uma nova empresa. Neste dia, os servidores do CCE poderão auxiliar no procedimento de autenticação junto com a TI local.

VIRGILIO AUGUSTO FORTES (1930-2017)

De acordo com os seus colegas, o Professor Virgilio Augusto Fortes era um profissional dedicado ao aluno de forma serena, pois parecia um médico escutando as queixas do seu paciente. A professora Miriam Elizabeth Mendes Angelucci relata: “Foi um pediatra excelente, muito elogiado pelos pais, e eu mesma, sendo adulta, tive a oportunidade de ter o diagnóstico e tratamento corretos de algumas doenças, apenas com o olhar clínico de um médico competente”.

Numa época em que não existia a pós-graduação, estimulou os seus colegas na pesquisa científica do Departamento de Farmacologia. “E mesmo com as dificuldades de infraestrutura da época, ele realizava estudos experimentais, principalmente com plantas medicinais, levando os resultados para Congressos de Farmacologia”, completa a Professora Roseli B. Lacerda.

Junto com a colega Mirian, formou a primeira chefia do Departamento de

Farmacologia da UFPR, nos anos 1980. Sobre este período, Roseli conta que Virgílio lutou para o crescimento acadêmico do departamento, com busca por mais vagas docentes e de funcionários. “Ele foi um dos mentores conferindo identidade ao novo departamento criado”.

Nesta época, conheceu a farmacêutica Silvia Cordazzo Genari, que obteve grandes ensinamentos com o docente: “Muito do que sei e faço aqui até hoje aprendi com ele, que amava o que fazia e foi o pioneiro na pesquisa neste Departamento”. Após 35 anos de dedicação à UFPR, Virgílio aposentou-se nos anos 1990.

Ficou muito feliz quando uma de suas filhas, Luciana, também seguiu o caminho do pai e tornou-se docente da UFPR, no Departamento de Botânica. Ela conta que o pai, embora enfrentasse nos últimos tempos problemas renais e um aneurisma abdominal, mantinha o ânimo entre uma internação e outra. Faleceu aos 87 anos em casa no último



Foto - Luciana Fortes Ribas

dia 14, deixando três filhas, três netos e esposa. O agradecimento da comunidade acadêmica foi resumido pela Professora Mirian: “Agradeço a Deus pela vida do Professor Virgílio, pelo legado na formação profissional e ética de tantos médicos e outros profissionais da área da saúde, e na minha própria vida”.